

RELEASE

USDA DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Setembro/25

INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja, Algodão, Arroz e Sorgo

Divulgação Semestral: Carne Bovina, Suína, Aves, Açúcar e Café

MILHO

SAFRA
25/26

Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de milho na safra 25/26 indica um aumento de 4,7% em relação à safra anterior, alcançando 1.286,6 milhões de toneladas (Mt). Esse crescimento reflete principalmente a expansão da área plantada, que teve um acréscimo de 2,7%, totalizando 209.607 mil de hectares.

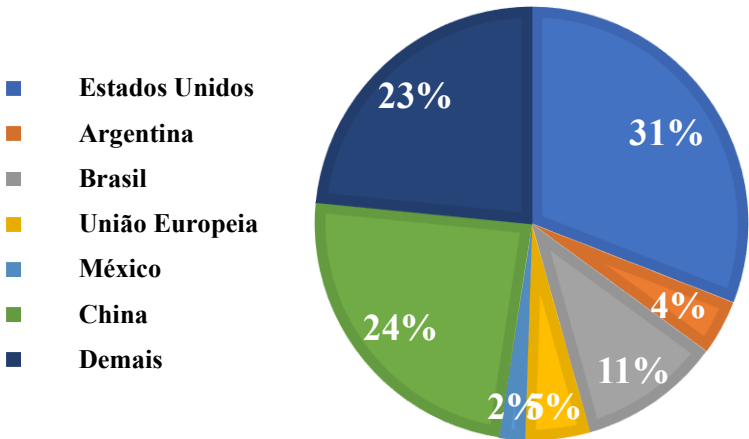
Na União Europeia, países como Romênia, Hungria, Bulgária e França enfrentaram condições adversas de clima e menor produtividade, o que reduziu a produção na época da colheita, apesar do ganho parcial na Polônia. Na Rússia, as perspectivas de baixa produtividade no Sul e no Norte do Cáucaso, afetadas por seca e calor excessivo, superaram as boas condições do distrito Central. Já os aumentos em Índia, Zâmbia e Canadá estão ligados a clima mais favorável e expansão de área plantada não foram suficientes para compensar as quedas dos grandes produtores.

Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	ago	set	mai	jul	ago	set	Área (mil hectares)		
Mundo	1226,0	1228,9	1.265,0	1263,7	1288,6	1286,6	204.090	209.607	2,7
Estados Unidos	377,6	377,6	401,9	398,9	425,3	427,1	33.547	36.441	8,6
Argentina	50,0	50,0	53,0	53,0	53,0	53,0	6.900	7.500	8,7
Brasil	132,0	135,0	131,0	131,0	131,0	131,0	22.300	22.600	1,3
Rússia	14,0	14,0	15,0	15,0	15,0	14,1	2.700	2.500	-7,4
África do Sul	15,8	16,5	16,5	16,5	16,5	16,5	2.955	3.000	1,5
Ucrânia	26,8	26,8	30,5	30,5	32,0	32,0	4.100	4.400	7,3
União Europeia	59,3	59,3	60,0	60,0	58,0	55,3	8.704	8.000	-8,1
México	23,1	23,1	24,5	24,8	24,8	24,8	6.500	6.500	0,0
China	294,9	294,9	295,0	295,0	295,0	295,0	44.741	44.300	-1,0

* Estimativa de produção

Gráfico 1. Produção mundial safra 24/25 de milho (%)



No Brasil, a projeção para a produção de milho na safra 25/26 é de 131,0 Mt., uma redução de 0,8% em relação à safra anterior. Na União Europeia, a área destinada ao milho vem diminuindo nos últimos anos, à medida que muitos agricultores migram para culturas de inverno, que aproveitam melhor a umidade sazonal. Essa mudança é especialmente visível no sudeste europeu, onde a irrigação é limitada e os episódios de calor intenso e estiagem são recorrentes.

Exportação Mundial

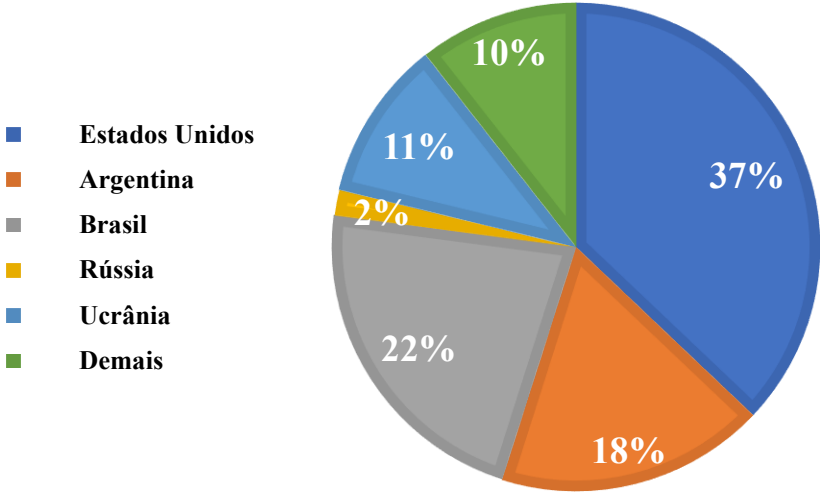
As projeções globais para as exportações de milho na safra 2025/26 apontam crescimento de 4,1% em relação ao ciclo anterior, alcançando 201,7 Mt. Os Estados Unidos registraram um aumento de 3,5% em relação ao mês anterior, com projeções de expansão dos embarques impulsionadas por preços competitivos e forte ritmo de vendas externas, especialmente para México, Japão e União Europeia. Em contraste, a União Europeia, Rússia, Sérvia e Moldávia tiveram suas previsões de exportação reduzidas, devido a menor disponibilidade exportável e competitividade limitada.

Tabela 2. Países exportadores de milho (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	ago	set	Estoques Finais set	mai	jul	ago	set	Estoques Finais set
Mundo	193,6	193,8	284,2	195,8	195,8	200,9	201,7	281,4
Estados Unidos	71,6	71,9	33,7	68,0	68,0	73,0	75,6	53,6
Argentina	34,5	34,5	2,8	37,0	37,0	37,0	37,0	3,2
Brasil	43,0	43,0	8,8	43,0	43,0	43,0	43,0	3,4
Rússia	3,3	3,3	0,9	3,6	3,6	3,6	3,0	1,0
África do Sul	1,6	1,8	1,6	1,9	1,9	1,9	2,0	1,9
Ucrânia	21,0	20,6	1,1	24,0	24,0	25,5	25,5	1,2
União Europeia	2,4	2,8	6,3	3,0	3,0	2,5	1,8	5,9
México	0,0	0,0	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8
China	0,0	0,0	193,1	0,0	0,0	0,0	0,0	177,1

* Estimativa de exportação

Gráfico 2. Exportadores mundiais safra 24/25 de milho (%)



No cenário global, o mercado de milho continua dominado por EUA, Brasil e Argentina, que determinam o ritmo e os volumes das transações internacionais. A China registrou uma redução de 8,24% nos estoques de milho para a safra 25/26 em comparação ao ano anterior. Diante desse cenário, o país ampliou seu orçamento destinado aos estoques agrícolas, buscando adotar medidas mais robustas para garantir o fornecimento de alimentos em meio ao aumento das tensões com parceiros comerciais.

TRIGO

SAFRA 25/26

Produção Mundial

As projeções globais para a safra de trigo 25/26 indicam um incremento de 1,15% na produção em relação à safra anterior, totalizando 816,2 Mt. A Austrália registrou aumento de 11,3% na produção, alcançando 34,5 Mt., impulsionada pelas condições climáticas favoráveis até o momento, segundo a última previsão da ABARES.

Na União Europeia, a produção cresceu 1,3%, chegando a 140,1 Mt., resultado do ganho de produtividade e de dados oficiais mais recentes. Já a Rússia apresentou alta de 1,8%, totalizando 85,0 Mt., em razão do incremento tanto no trigo de inverno quanto no de primavera. No conjunto, os maiores produtores de trigo respondem por 47% da produção mundial e projetam crescimento para a safra 2025/26.

Gráfico 3. Produção mundial safra 24/25 de trigo (%)

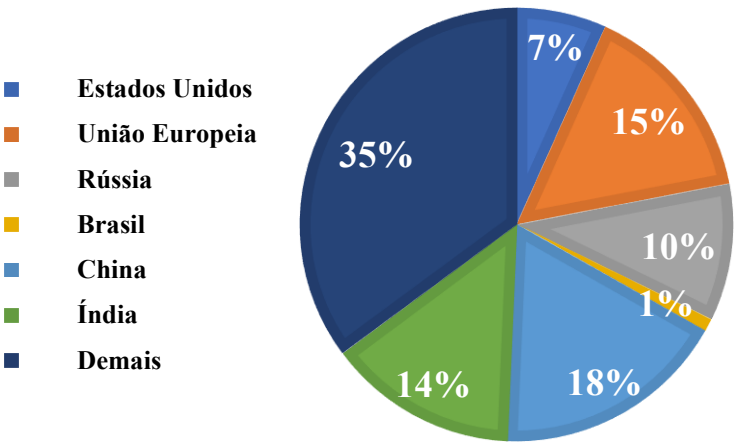


Tabela 3. Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	ago	set	mai	jul	ago	set	Área (mil hectares)		
Mundo	799,9	800,9	808,5	808,6	806,9	816,2	222.521	220.121	-1,1
Estados Unidos	53,7	53,7	52,3	52,5	52,5	52,5	15.568	14.797	-5,0
Argentina	18,5	18,5	20,0	20,0	19,7	19,5	6.346	6.300	-0,7
Australia	34,1	34,1	31,0	31,0	31,0	34,5	13.060	12.700	-2,8
Canada	35,0	35,9	36,0	35,0	35,0	36,0	10.652	10.700	0,5
União Europeia	122,1	122,1	136,0	137,3	138,3	140,1	22.701	23.850	5,1
Rússia	81,6	81,6	83,0	83,5	83,5	85,0	27.800	26.500	-4,7
Ucrânia	23,4	23,4	23,0	22,0	22,0	23,0	5.200	5.500	5,8
Brasil	7,9	7,9	8,0	8,0	7,5	7,5	3.059	2.600	-15,0
China	140,1	140,1	142,0	142,0	140,0	140,0	23.587	23.600	0,1
Índia	113,3	113,3	117,0	117,5	117,5	117,5	31.833	32.761	2,9
Reino Unido	11,2	11,2	13,0	12,5	12,5	12,5	1.526	1.630	6,8

* Estimativa de produção

A produção de trigo está em queda no Brasil em relação ao ano anterior, apesar das condições favoráveis da safra e da maior produtividade. Há duas safras, o excesso de chuvas no Rio Grande do Sul prejudicou as lavouras e reduziu a produtividade, enquanto a safra do ano passado foi prejudicada pela seca no Paraná, onde estes 2 estados respondem por 84% da produção nacional.

TRIGO

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

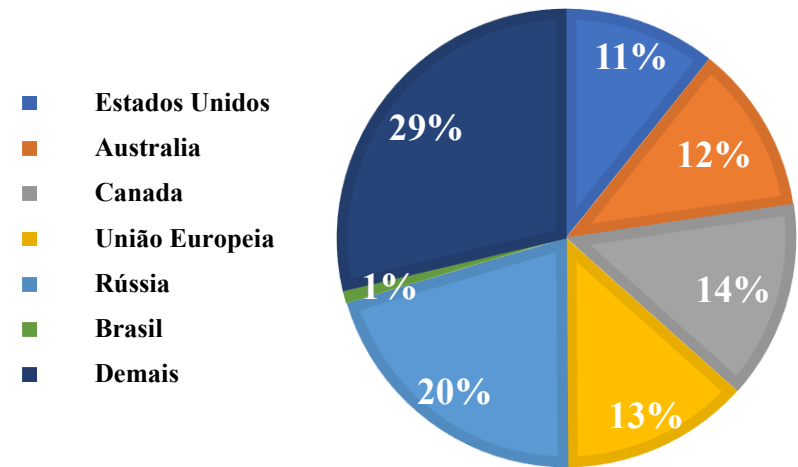
As projeções globais para as exportações de trigo na safra 25/26 indicam um aumento de 2,4% em relação à safra anterior, totalizando 214,7 Mt. A Austrália elevou os embarques devido à maior oferta disponível e vendas antecipadas, enquanto os EUA se beneficiaram de preços competitivos e ritmo acelerado de exportações. Já a Rússia reduziu suas projeções devido ao início lento da temporada e ajustes regulatórios, e a Ucrânia enfrentou restrições logísticas e barreiras comerciais.

Tabela 4. Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	ago	set	Estoques Finais set	mai	jul	ago	set	Estoques Finais set
Mundo	207,1	209,6	262,4	213,0	213,1	213,5	214,7	264,1
Estados Unidos	22,5	22,5	23,2	21,8	23,1	23,8	24,5	23,0
Argentina	11,0	11,0	4,9	13,0	13,0	13,0	13,0	4,2
Australia	25,0	25,0	4,3	23,0	23,0	23,0	25,0	5,3
Canada	27,5	29,3	4,1	27,0	27,0	27,0	27,0	4,4
União Europeia	27,0	27,8	11,7	34,0	32,5	32,5	32,5	11,8
Rússia	43,0	43,0	10,6	45,0	46,0	46,0	45,0	11,2
Ucrânia	15,8	15,8	0,9	16,5	15,5	15,5	15,0	1,9
Brasil	1,9	1,9	2,5	2,7	2,7	2,5	2,5	2,5
China	1,0	1,0	127,8	1,0	1,0	1,0	1,0	124,8
Índia	0,2	0,2	12,0	0,3	0,3	0,3	0,3	17,0
Reino Unido	0,5	0,5	2,7	0,6	0,6	0,6	0,6	2,3

* Estimativa de exportação

Gráfico 4. Exportadores mundiais safra 24/25 de trigo (%)



No saldo, o avanço dos dois primeiros mais do que compensou as quedas de Rússia e Ucrânia, o que resultou em maior produção global. O bom desempenho global nas exportações em 25/26 foi impulsionado principalmente pela União Europeia, que elevou sua produção nesta safra, resultando em um aumento nas exportações.

SOJA

SAFRA 25/26

Produção Mundial

As perspectivas globais para a produção de soja na safra 25/26 indicam uma redução de 0,4% em relação à safra anterior, totalizando 425,9 Mt. A redução reflete principalmente fatores regionais adversos, onde na Índia, temperaturas elevadas e precipitação abaixo da média afetaram a produtividade. Na União Europeia, menor área plantada e condições climáticas desfavoráveis reduziram a produção, especialmente em países do leste europeu.

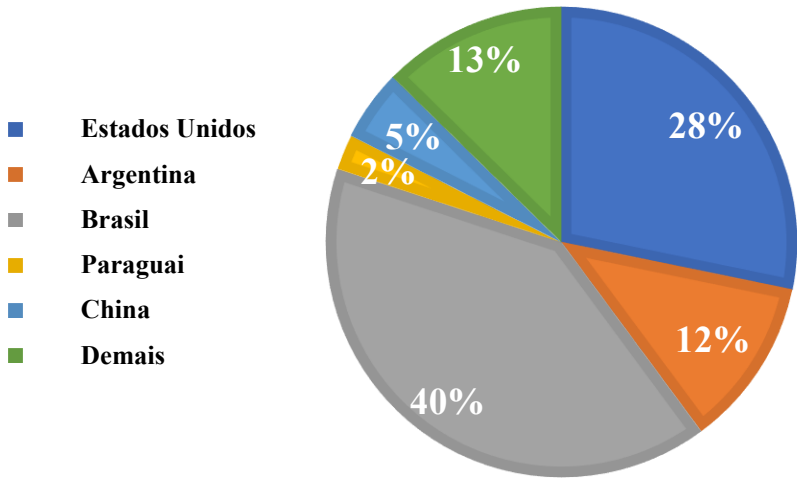
Em contrapartida, a Rússia se beneficiou de clima favorável e expansão de áreas plantadas, conforme publicado pelo Agência de Estatísticas Russa (ROSSTAT), enquanto os Estados Unidos registraram ganhos de produtividade, compensando parcialmente os recuos em outras regiões.

Tabela 5. Países produtores de Soja (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	sgo	set	mai	jul	ago	set	Área (mil hectares)		
Mundo	424,0	424,2	426,8	427,7	426,4	425,9	146.809	144.670	-1,5
Estados unidos	118,8	118,8	118,1	118,0	116,8	117,1	34.823	32.502	-6,7
Argentina	50,9	50,9	48,5	48,5	48,5	48,5	17.300	16.500	-4,6
Brasil	169,0	169,0	175,0	175,0	175,0	175,0	47.400	48.800	3,0
Paraguai	10,2	10,2	11,0	11,0	11,0	11,0	3.750	3.800	1,3
China	20,7	20,7	21,0	21,0	21,0	21,0	10.333	10.500	1,6
União Europeia	2,9	2,9	3,0	3,0	2,9	2,8	1.125	1.075	-4,4
Mexico	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	135	135	-

* Estimativa de Produção

Gráfico 5. Produtores mundiais safra 24/25 de soja (%)



O Gráfico 5 apresenta a produção atual nos países produtores de Soja na safra 24/25, e, Brasil e Estados Unidos representam 68% da produção mundial. O Brasil é o grande recordista na produção de soja, e para a safra 25/26, houve um aumento de 3,0% na área plantada, com 48.800 mil hectares.

SOJA

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

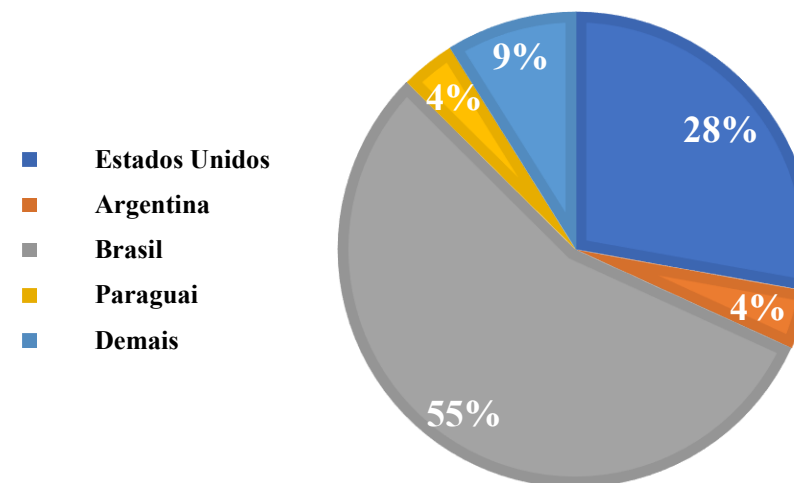
As projeções globais para as exportações de soja na safra 25/26 mantem-se praticamente inalteradas quando comparado ao mês anterior, totalizando 187,8 Mt. O grande destaque para a safra é a exportações brasileiras, onde projetam um aumento de 9,7% em relação a safra passada, com 112,0 Mt. Ainda, as exportações de soja da Argentina, Rússia e Canadá aumentaram devido a condições favoráveis de produção e competitividade nos preços internacionais. Por outro lado, as exportações dos Estados Unidos e da Ucrânia foram reduzidas devido a estoques mais limitados e desafios logísticos.

Tabela 6. Países exportadores de Soja (mi de ton.).

Países	24/25			25/26*				
	ago	set	Estoques Finais set	mai	jul	ago	set	Estoques Finais set
Mundo	181,8	183,5	123,6	188,4	187,6	187,4	187,8	124,0
Estados Unidos	51,0	51,0	9,0	49,4	47,5	46,4	45,9	8,2
Argentina	6,1	7,3	24,1	4,5	5,0	5,8	6,0	23,9
Brasil	102,1	102,1	36,2	112,0	112,0	112,0	112,0	37,3
Paraguai	6,8	6,8	0,4	7,7	7,7	7,7	7,7	0,5
China	0,1	0,1	43,5	0,1	0,1	0,1	0,1	43,4
União Europeia	0,4	0,4	1,9	0,3	0,3	0,3	0,3	1,8

* Estimativa de exportação

Gráfico 6. Exportação de soja safra 24/25 (%)



Os estoques globais de soja para a safra 25/26 apresentaram aumento de 0,3% em relação à safra anterior, totalizando 124,0 Mt. Esse aumento nos estoques finais globais foi influenciada principalmente pela maior volume do Brasil e Paraguai.

Produção Mundial

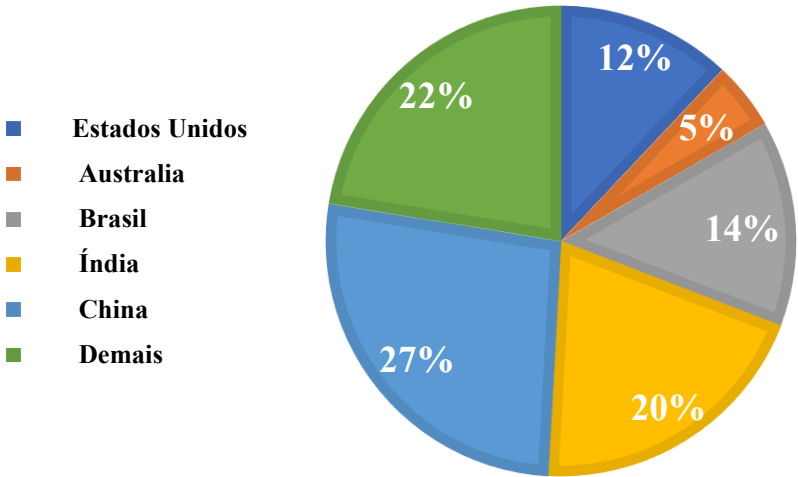
A produção global de algodão para 2025/26 teve um aumento de 0,9% em reação ao mês passado, de 117,7 mi de fardos. Na China, o ganho vem de condições climáticas mais favoráveis e apoio governamental que estimulou a área colhida. Na Índia, as maiores produtividades sustentaram a revisão positiva e na Austrália, a recuperação dos níveis de irrigação após boas chuvas ampliou a produção. Essas altas superaram as reduções previstas na Turquia, impactada por clima adverso, no México, com menor área plantada, e em países da África Ocidental, onde a seca e limitações de insumos reduziram a produtividade.

Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	ago	set	mai	jul	ago	set	Área (mil hectares)		
Mundo	119,2	119,2	117,8	118,4	116,6	117,7	30.158	29.546	-2,0
Estados Unidos	14,4	14,4	14,5	14,6	13,2	13,2	3.159	2.982	-5,6
Ásia Central	5,1	5,1	5,1	5,1	4,8	4,8	1.799	1.780	-1,1
Australia	5,6	5,6	4,1	4,1	4,1	4,5	600	480	-20,0
Brasil	17,0	17,0	18,3	18,3	18,3	18,3	1.945	2.100	8,0
Índia	24,0	24,0	24,5	23,5	23,5	24	11.500	11.200	-2,6
China	32,0	32,0	29	31	31,5	32,5	2.900	3.000	3,4

* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tajiquistão e Quirguistão.

Gráfico 7. Produção safra 24/25 dos países produtores (mi de fardos)



O Gráfico 7 apresenta a produção atual dos países produtores de algodão na safra 24/25, e, Índia e China representa 47% da produção total.

Exportação Mundial

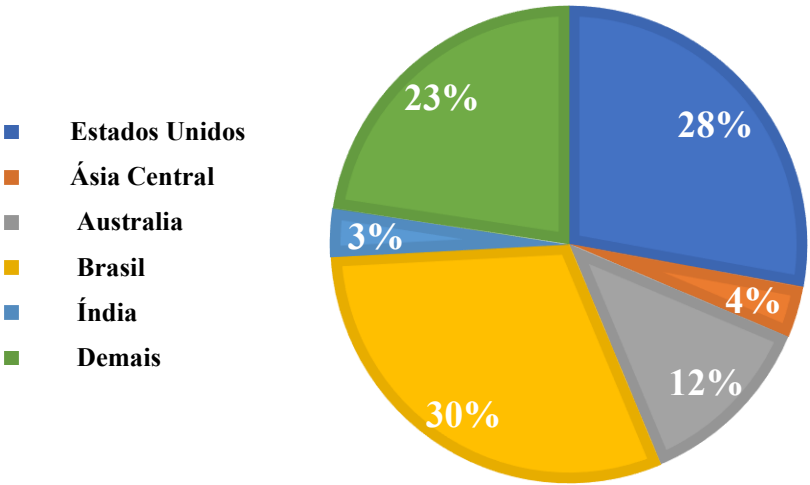
As projeções globais para as exportações de algodão na safra 25/26 indicam um aumento de 2,3% em relação à safra anterior, totalizando 43,7 milhões de fardos. O crescimento está concentrado na Índia e na Austrália, onde a maior disponibilidade de oferta e preços competitivos ampliaram o potencial de vendas externas. Por outro lado, esse avanço foi parcialmente compensado por reduções em países da África Ocidental, como Burkina Faso, Benim e Mali, impactados por menor produção, custos elevados de insumos e condições climáticas desfavoráveis que limitaram a competitividade.

Tabela 8. Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25			25/26*				
	ago	set	Estoques Finais set	mai	jul	ago	set	Estoques Finais set
Mundo	42,4	42,7	74,1	44,8	44,7	43,6	43,7	73,1
Estados Unidos	11,9	11,9	4,0	12,5	12,5	12,0	12,0	3,6
Ásia Central	1,4	1,5	2,9	1,5	1,4	1,4	1,4	2,5
Australia	5,1	5,3	4,7	4,9	5,0	5,0	5,1	4,3
Brasil	13,0	13,0	3,3	14,0	14,3	14,3	14,3	3,8
Índia	1,4	1,4	10,0	1,5	1,0	1,0	1,3	10,5
China	0,1	0,1	34,8	0,1	0,1	0,1	0,1	34,0

* Estimativa de exportação

Gráfico 8. Exportação de algodão safra 24/25 (%)



O Gráfico 8 apresenta a exportação atual nos países produtores de algodão na safra 24/25, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos, Austrália e Brasil, garantem quase 69% das exportações mundiais.

ARROZ

SAFRA 25/26

Produção Mundial

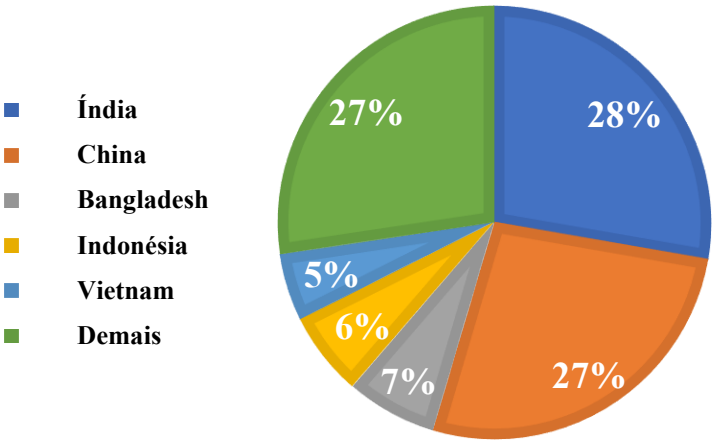
As projeções globais para a safra de arroz 25/26 matem-se praticamente inalterado em relação à safra anterior, totalizando 541,1 Mt. No Brasil, o crescimento é resultado de condições climáticas favoráveis no Sul do país, aliado a preços firmes que estimularam o plantio. Na Colômbia, a recuperação decorre do aumento da produtividade em regiões que haviam sofrido perdas na safra passada, somada a políticas de incentivo ao cultivo. Esses ganhos compensaram reduções pontuais em outros países e reforçam a expectativa de maior disponibilidade na América do Sul, fortalecendo a competitividade da região no comércio internacional de arroz.

Tabela 9. Países produtores de Arroz (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	ago	set	mai	jul	ago	set	Área (mil hectares)		
Mundo	540,8	540,9	538,7	541,3	541,5	541,1	172.205	171.715	-0,3
Estados Unidos	7,0	7,0	7,0	6,5	6,6	6,6	1.160	1.118	-3,6
Índia	150,0	150,0	148,0	151,0	151,0	151,0	51.423	51.500	0,1
China	145,3	145,3	146,0	146,0	146,0	146,0	29.007	29.000	0,0
Bangladesh	36,6	36,6	37,5	37,5	37,5	37,5	11.400	11.800	3,5
Indonésia	34,1	34,1	33,6	33,6	33,6	33,6	11.400	11.200	-1,8
Vietnam	27,0	27,0	26,3	26,3	26,3	26,0	6.950	6.800	-2,2
Tailândia	20,5	20,5	20,4	20,4	20,4	20,4	10.880	10.800	-0,7
Filipinas	12,3	12,3	12,3	12,3	12,3	12,3	4.701	4.700	0,0
Burma	11,9	11,9	12,0	12	12,0	12,0	6.860	6.800	-0,9
Paquistão	9,7	9,7	9,8	9,8	9,8	9,8	3.900	3.700	-5,1
Brasil	8,2	8,4	7,6	7,6	7,6	7,6	1.748	1.600	-8,5

* Estimativa de produção

Gráfico 9. Produção mundial safra 24/25 de Arroz (%)



Índia e China lideram a produção mundial de arroz, somando mais da metade do total global. Estes são explicados pelos países possuírem extensas áreas agrícolas adaptadas ao cultivo, com clima favorável e sistemas produtivos tradicionais que se modernizaram ao longo das décadas. Além disso, o governo mantém a política de apoio a produção.

ARROZ

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

A projeção para as exportações mundiais de arroz na safra 25/26 indica um aumento de 1,8% em relação ao ciclo anterior, totalizando 62,1 Mt. Neste mês, as exportações mantiveram-se praticamente inalteradas. No mercado internacional, a Índia registrou uma leve redução em relação ao mês anterior, devido a estoques internos mais limitados, maior consumo doméstico e restrições de preços que desestimulam vendas externas. No Paquistão, condições climáticas desfavoráveis, incluindo estiagens em regiões produtoras, reduziram a oferta disponível para exportação.

Gráfico 10. Exportação de arroz safra 24/25 (%.)

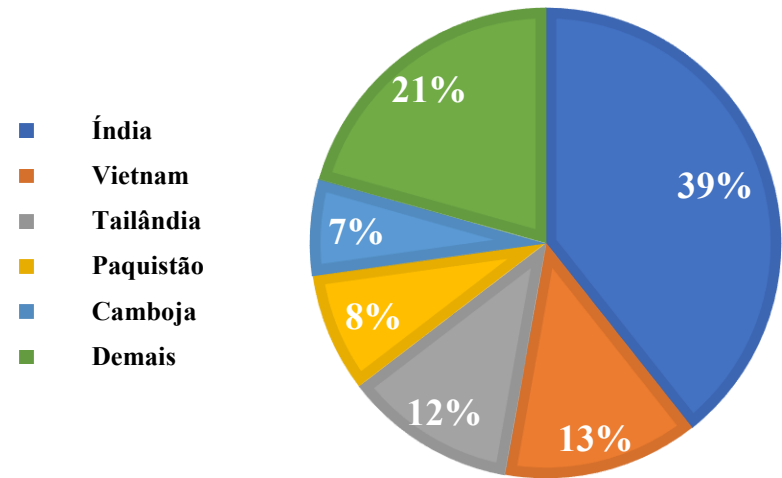


Tabela 10. Países exportadores de Arroz (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	ago	set	Estoques Finais	mai	jul	ago	set	Estoques Finais
			set					set
Mundo	62,0	61,0	188,4	61,3	61,7	62,0	62,1	187,3
Estados Unidos	3,0	3,0	1,7	3,1	3,0	3,1	3,0	1,7
Índia	25,0	24,0	46,5	24,5	25,0	25,0	25,0	45,5
Vietnam	8,2	8,2	3,1	7,9	7,9	7,9	7,9	2,4
Tailândia	7,2	7,2	3,1	7,2	7,2	7,2	7,2	3,7
Paquistão	5,2	5,0	1,6	5,5	5,3	5,3	5,2	2,0
Camboja	4,0	4,0	-	4,1	4,1	4,1	4,1	-
Burma	1,9	2,1	-	1,5	1,6	1,8	2,2	-
Brasil	1,0	1,0	-	1,3	1,3	1,3	1,3	-
Uruguai	0,9	0,9	-	1,0	1,0	1,0	1,0	-
China	1,1	1,1	103,5	0,9	0,9	0,9	0,9	104,5
Paraguai	0,9	0,9	-	0,9	0,9	0,9	0,9	-

* Estimativa de exportação

O Gráfico 10 apresenta a exportação atual dos países produtores de arroz na safra 24/25, e, Índia, Vietnã e Tailândia representam 64% da exportação total.

SORGO

SAFRA 25/26

Produção Mundial

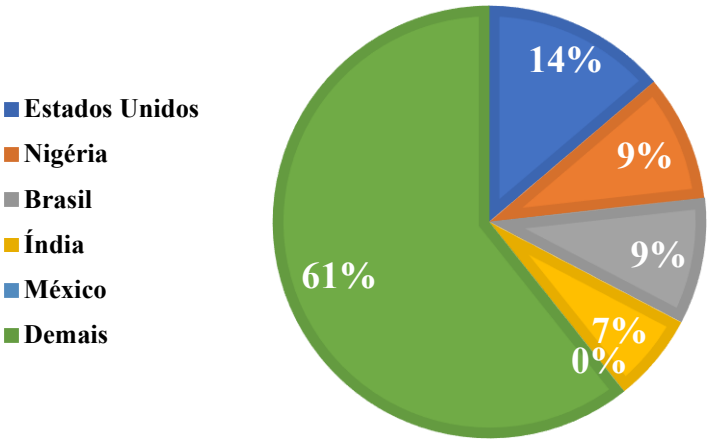
As projeções globais para a safra de sorgo 25/26 indicam um aumento de 0,5% em relação ao mês anterior, totalizando 62,7 Mt. Os Estados Unidos, maior produtor mundial, registraram crescimento de 17,2% em relação à safra anterior, alcançando 10,2 Mt. No Brasil, o sorgo granífero tem se destacado como alternativa para a alimentação animal, especialmente na região Centro-Oeste, e a produção foi estimada em 5,0 Mt, consolidando o país como o terceiro maior produtor mundial. Além disso, o cultivo de sorgo é amplamente utilizado como cultura de rotação, contribuindo para a preservação do solo e a diversificação da produção agrícola.

Tabela 11. Países produtores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	ago	set	mai	jul	ago	set	Área (mil hectares)		
Mundo	62,4	63,4	62,4	61,8	62,4	62,7	41.467	40.730	-1,8
Estados Unidos	8,7	8,7	10,0	9,3	9,9	10,2	2.268	2.313	2,0
Nigéria	6,5	6,5	6,9	6,9	6,9	6,9	6.100	6.100	0,0
Brasil	5,0	6,0	4,9	4,9	4,9	4,9	1.800	1.550	-13,9
Índia	6,0	6,0	4,6	4,6	4,6	4,6	4.800	4.000	-16,7
México	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3	1.200	1.240	3,3
Etiópia	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	1.650	1.650	0,0
Sudão	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	6.000	6.000	0,0
China	3,0	3,0	3,1	3,1	3,1	3,1	630	650	3,2
Argentina	3,5	3,5	3,0	3,0	3,0	3,0	850	780	-8,2
Australia	2,3	2,3	2,5	2,5	2,5	2,5	540	670	24,1

* Estimativa de produção

Gráfico 11. Produção mundial safra 24/25 de trigo (%)



O Gráfico 11 apresenta a produção atual dos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, Estados Unidos, Nigéria e Brasil representam 32% da produção total.

SORGO

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

A projeção para a produção mundial de sorgo na safra 25/26 aponta um aumento de 40% em relação a safra anterior, totalizando 9,8 Mt. O destaque é o Estados Unidos, cuja produção deve crescer 125% frente à safra anterior, alcançando 5,4 Mt., impulsionada pela melhora na produtividade e aumento da área produtiva.

Segundo a Reuters, alguns produtores dos Estados Unidos planejam ampliar a área plantada com sorgo, buscando diversificar a produção e reduzir os custos com insumos, já que o sorgo é mais resistente à seca do que outras culturas. Além disso, a redução das exportações de sorgo dos EUA para a China pode representar uma oportunidade para o Brasil, que possui grande potencial de expansão tanto na área cultivada quanto na produção do grão.

Gráfico 12. Exportação de sorgo safra 24/25 (%)

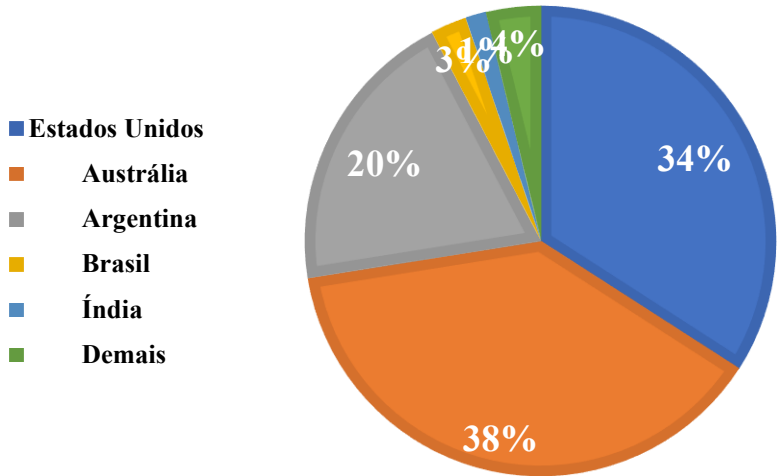


Tabela 12. Países exportadores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	ago	set	Estoques Finais set	mai	jul	ago	set	Estoques Finais set
Mundo	6,6	7,0	3,9	10,4	9,8	9,8	9,8	4,0
Estados Unidos	2,4	2,4	1,1	6,0	5,4	5,4	5,4	1,1
Austrália	2,4	2,7	-	2,5	2,6	2,6	2,6	-
Argentina	1,3	1,4	0,3	1,5	1,4	1,4	1,4	0,2
Brasil	0,2	0,2	0,4	0,1	0,1	0,1	0,1	0,5
Índia	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Nigéria	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Ucrânia	0,0	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Paraguai	0,1	0,1	-	0,0	0,0	0,1	0,1	-

* Estimativa de exportação

O Gráfico 12 apresenta a exportação atual nos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos, Austrália e Argentina garantem 92% das exportações mundiais.

CAFÉ

SAFRA 25/26

Produção Mundial

A produção mundial de café para 25/26 está prevista para ser 2,5% superior à do ano anterior, atingindo um recorde de 178,7 milhões de sacas, impulsionada pela recuperação contínua no Vietnã e na Indonésia, além da produção recorde na Etiópia. Um dos destaques do relatório é Uganda, que deve produzir 6,9 milhões de sacas, com a produção concentrada principalmente na Região Sudoeste, Grande Masaka e Região Central, sendo mais de 85% proveniente de pequenas propriedades familiares. O café é fundamental para a economia ugandense, representando quase 20% das receitas de exportação em 2024, com mercados na União Europeia, Estados Unidos, Sudão e Índia.

Gráfico 13. Produtores mundiais de Café (mil sacos de 60 quilos)

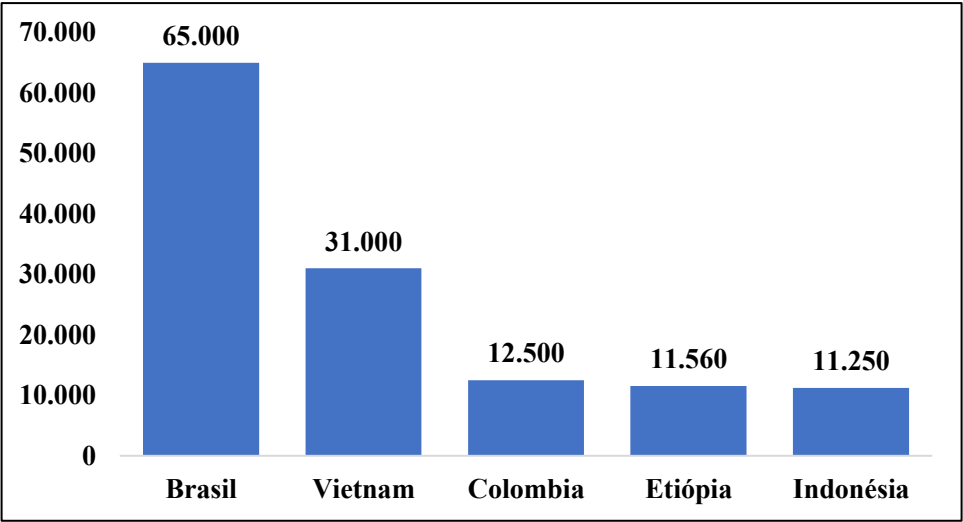


Tabela 13. Países produtores de Café (mil sacos de 60 quilos)

Países	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25	25/26 jun
Brasil	69.900	58.100	62.600	68.300	64.700	65.000
Vietnam	29.000	31.580	28.300	27.550	29.000	31.000
Colômbia	13.400	11.800	10.700	12.760	13.200	12.500
Etiópia	7.600	8.150	7.300	9.130	10.630	11.560
Indonésia	10.700	10.580	10.700	8.150	10.700	11.250
Uganda	6.630	8.050	6.565	6.400	6.700	6.875
Índia	5.567	5.700	5.867	6.560	6.200	6.050
Honduras	6.500	4.800	5.700	5.050	5.520	5.800
Peru	3.369	4.200	3.475	3.912	3.882	4.200
México	3.530	3.740	3.545	3.856	3.870	3.903
Guatemala	3.930	3.540	3.270	3.469	3.526	3.540
Mundo	176.549	165.044	164.389	169.345	174.395	178.680

* Estimativa de produção

Nos últimos 20 anos, o governo de Uganda implementou políticas e programas por meio da UCDA para aumentar a produção, a produtividade e a sustentabilidade, modernizar o manejo e o pós-colheita, expandir o consumo e promover o café do país internacionalmente. No Brasil, por outro lado, a produção de café Arábica deve registrar queda, já que a seca e as altas temperaturas em Minas Gerais e São Paulo prejudicaram a floração, o pegamento e o desenvolvimento dos frutos.

CAFÉ

SAFRA
25/26

Exportação Mundial

A produção global de café em 2025 está projetada para crescer 0,6% em relação a 24/25, totalizando 122.253 mil sacas de 60 quilos. A Etiópia teve suas exportações elevadas em 11,4%, para 7.765 mil sacas de 60 kg, acompanhando a safra recorde que ampliou a disponibilidade para o mercado externo.

Segundo a Reuters, o Cecafé informou que os EUA deixaram de ser o maior mercado do Brasil, com as vendas de café caindo 46% em agosto, em comparação com o ano anterior, quando o Brasil registrou exportações recordes. Até 19 de setembro, as exportações para os EUA caíram mais 20% em relação ao nível de agosto.

Gráfico 14. Exportadores mundiais de Café (mil sacas de 60 quilos.)

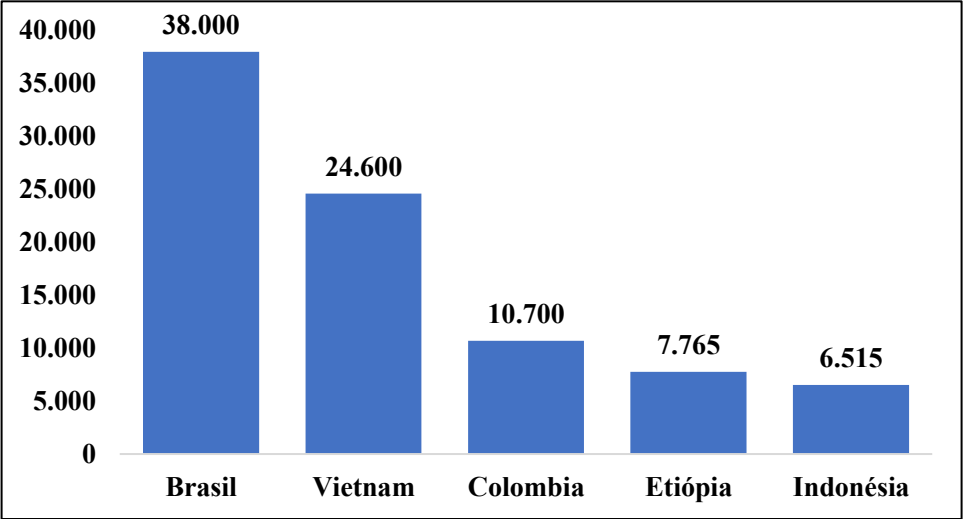


Tabela 14. Países produtores de Café (mil sacas de 60 quilos.)

Países	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25	25/26 Jun
Brasil	41.689	35.578	32.200	43.100	40.500	38.000
Vietnam	22.450	26.110	26.000	22.000	23.000	24.600
Colômbia	11.500	11.000	9.450	10.700	11.200	10.700
Etiópia	4.675	4.831	3.910	5.605	6.970	7.765
Uganda	6.514	5.850	6.250	6.300	6.350	6.515
Indonésia	6.486	6.335	6.735	4.285	6.100	6.500
Honduras	6.010	4.650	5.310	4.670	5.360	5.500
Peru	3.326	4.065	3.325	3.935	3.619	3.925
Índia	3.818	4.937	3.924	4.360	3.700	3.560
Guatemala	3.675	3.335	3.000	3.151	3.200	3.210
Mundo	121.158	118.953	110.940	119.127	121.513	122.253

* Estimativa de produção

Diante desse cenário, o Brasil redirecionou parte de suas vendas externas para destinos alternativos, além de avançar nas negociações com a China. Esse movimento reflete a capacidade de adaptação do setor diante de restrições comerciais, mantendo o fluxo exportador em patamares relevantes apesar da perda de participação no mercado norte-americano.

EXPEDIENTE

Lenon Henrique Lovera
Consultor Técnico
lenon.lovera@famasul.com.br

Tamiris Azóia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Jean Carlos da Silva Américo
Analista Técnico
jean.americo@famasul.com.br

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

DIRETORIA





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

RELEASE **USDA** DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS